



XVII Encontro de Extensão Universitária da Universidade Federal de Campina Grande.
Extensão Universitária, Arte e Cultura: desafios e caminhos possíveis para indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. De 11 a 19 de março de 2024.
Campina Grande, Patos, Sousa, Pombal, Cuité, Sumé e Cajazeiras, PB – Brasil.

Estratégias de divulgação do movimento dos atingidos pela Barragem de Acauã: uma análise das ações de extensão da UFCG

Andreza Santos Vera¹, Luiz Gustavo dos Santo Martins², Vicente de Paulo Araújo de Albuquerque⁹, Fernando Garcia de Oliveira¹⁰, Fábio Ribeiro Machado¹¹, Anahi de Castro Barbosa¹²
anahi.castro@professor.ufcg.edu.br e fabio.machado@professor.ufcg.edu.br

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar as estratégias de promoção e divulgação do movimento dos atingidos pela barragem de Acauã – MAB PB - nas atividades de extensão desenvolvidas pela UFCG. Para tal, foram implementadas uma análise das ações de assessoria implementadas: coleta de relatos e memórias dos atingidos, ressaltando a identidade e cultura das comunidades impactadas; construção de fascículos, instagram e podcast para a divulgação dos relatos; e, por fim, auxílio na divulgação da produção de algodão agroecológico no âmbito do reassentamento “Águas de Acauã”.

Palavras-chaves: atingidos por barragens, Barragem de Acauã, movimentos sociais, estratégias de divulgação.

1. Introdução

Em 2004, a Paraíba viveu uma situação catastrófica, a construção da Barragem Argemiro Figueiredo, Barragem de Acauã, causou uma série de violações de direitos humanos impactando mais de 900 famílias (BRASILIA, 2010). Os atingidos se articularam para enfrentar o silêncio institucional e as injustiças promovidas por políticas públicas com grave déficit democrático.

A construção da barragem trouxe - com o deslocamento das comunidades ribeirinhas do Rio Paraíba - problemas éticos, econômicos, culturais e políticos que se mantêm presentes até hoje. Nesse sentido, é importante ressaltar a influência dos movimentos sociais na reorientação das políticas públicas, especialmente, quando tais reorientações são impulsionadas pelas vítimas articuladas.

A partir do novo Governo João Azevedo, moradores atingidos receberam, pela primeira vez, uma vitória após 21 anos de luta: o início da estruturação do movimento com a construção do reassentamento “Águas de Acauã” - em Itatuba - onde famílias atingidas estão produzindo algodão agroecológico.

Nesse contexto, a UFCG por meio da extensão em parceria com o PEASA - programa de estudos e ações para o semiárido - se reaproximou do MAB PB na construção de ações para a promoção e divulgação do movimento dos atingidos, como também assessorando na

divulgação das ações mais recentes de perfil produtivo do reassentamento.

Conforme ressaltado anteriormente, a proposta é apresentar as estratégias de promoção e divulgação MAB PB por meio de ações de assessoria da extensão com a elaboração de fascículos e podcast para a divulgação dos relatos e memórias; construção de instagram; e demais atividades voltadas para divulgação produtiva dos atingidos.

2. Metodologia

O presente trabalho tem uma metodologia com base em pesquisa aplicada, uma vez que se desenvolvem atividades de campo para o tratamento de um estudo de caso do movimento dos atingidos por barragem de Acauã.

Possui quanto aos objetivos uma classificação descritiva, uma vez que irá relatar as circunstâncias do fenômeno estudado (Gil, 1999). Ademais, trata-se de um projeto que utiliza métodos essencialmente qualitativos (por meio das entrevistas com roteiros semi estruturados) para avaliação dos impactos das atividades de extensão da UFCG junto ao movimento dos atingidos pela barragem de Acauã.

3. Resultados e Discussão

Os movimentos sociais, segundo Giddens e Sutton (2016, p. 326), “são formas de ação coletiva e campanhas bem organizadas e contínuas que podem alcançar resultados significativos”. Os movimento sociais seguem ciclos e sempre precisam de um tipo de mobilização por longo período de tempo para conseguir alcançar as primeiras vitórias.

É importante ressaltar que é necessária a atuação do movimento não só junto à política partidária e bem como junto à agenda do governo para que esse incorpore as pautas que são consideradas significativas. Após mais de 21 anos de movimentação, passando por várias fases de continuidades e rupturas, o MAB PB conseguiu caminhar em direção à autonomia das famílias atingidas e, pela primeira vez, celebrar o acesso à terra e à água com o reassentamento “Águas de Acauã”.

^{1,2,3,4,5,7,8,9} Estudantes de Graduação, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

^{9,10,11} Orientador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

¹² Coordenador/a, <Cargo>, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

Nesse contexto, foi possível testemunhar uma ação coordenada da UFCG na implementação de atividades de promoção e divulgação do movimento social como forma de atuação social para mitigação das injustiças. As ações coordenadas se dão, essencialmente, no âmbito da extensão, mas também com o apoio do PEASA que se propõe a implementar projetos pilotos no reassentamento para produção de alimentos. Também há articulação de outras entidades tais como Ministério Público Federal, bem como secretarias do governo do estado que têm demonstrado interesse político.

Para a implementação das atividades mencionadas, foram necessárias várias reuniões presenciais e online com a formação de um grupo de trabalho para assessorar o MAB, assim como para acompanhar as atividades produtivas em andamento. Foram realizadas 3 viagens ao reassentamento com a ida de docentes e discentes para a condução de entrevistas, assim como para acompanhamento de reuniões e eventos conforme as fotos 1, 2 e 3 abaixo.



Foto 1 – Entrevistas no reassentamento



Foto 2 – Colheita do algodão agroecológico



Foto 3 – Dia mundial do Algodão

Ainda em setembro de 2023, o grupo de trabalho visitou o reassentamento realizando entrevistas com atingidos, fazendo registro fotográficos, bem como audiovisuais. No início de outubro, foi realizado grande evento no reassentamento com a celebração do dia mundial do algodão com a presença de representantes do Ministério de desenvolvimento agrário, as secretarias da

agricultura familiar e desenvolvimento do semirárido, a secretaria de desenvolvimento humano, a EMPAER, o MPF, a empresa compradora do algodão Santa Luzia e a UFCG. Momento em que estimou-se uma produção de 10 toneladas de algodão.

Ademais foram elaborados fascículos informativos - vide figura 1 - e assessoria de registro das atividades voltadas para a produção.

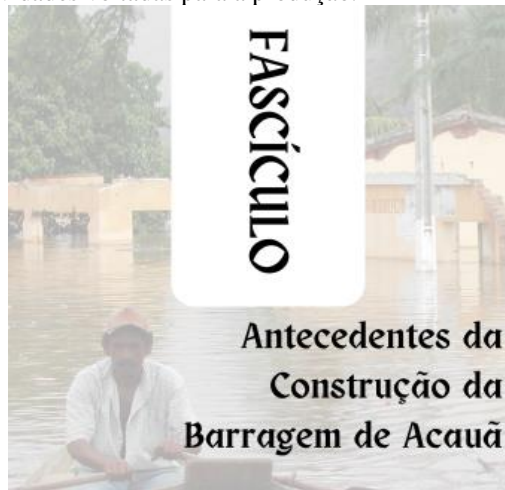


Figura 1 - fascículo informativo

As atividades de resgate da cultura e identidade do movimento são necessárias como forma de resistência e identidade cultural, uma vez a promoção de deslocamentos forçados por parte do estado contribuíram para perdas materiais, mas também imateriais com impactos nas memórias e na cultura dos atingidos. Frequentemente, testemunhou-se que, após anos de perdas, os primeiros frutos da luta não apagam as décadas de silêncio administrativo do estado. Ademais as novas gerações têm pouco vínculo com a tragédia inicial, de modo que muitos passam a desconhecer a seriedade com que suas famílias foram impactadas, o que contribui para um apagamento da identidade e memória da juventude. Nem todas as famílias atingidas estão contempladas no reassentamento, de modo que há uma necessidade de busca permanente por justiça e reparação para que se devolvam os direitos que não foram reconhecidos aos atingidos.

4. Conclusão

Ao se posicionar ao lado dos atingidos, a UFCG retoma protagonismo e atuação social, promovendo um diálogo da academia com a comunidade. A universidade se retira de seu insulamento institucional e passa a agir perto da comunidade.

No âmbito das atividades de extensão, a universidade implementou estratégias de promoção e divulgação MAB PB por meio de ações de assessoria com a elaboração de fascículos e podcast para a divulgação dos relatos e memórias; construção de instagram; e demais atividades voltadas para divulgação produtiva dos atingidos. Tais ações permitiram grandes contribuições não apenas acadêmicas que terão impactos nas pesquisas, mas também pessoais daqueles envolvidos tanto docentes como discentes.

5. Referências

BRASIL. Relatório da Comissão Especial “Atingidos por Barragens”. Brasília-DF: Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana (CDDPH), 2010.

GIDDENS, A.; SUTTON, P. W. Conceitos essenciais da sociologia. São Paulo: Unesp, 2016

GIL, A Carlos. Metodologia científica. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1999

Agradecimentos

Agradecemos profundamente a Osvaldo Bernardo, coordenador do MAB PB e parceiro pela abertura para que pudéssemos trabalhar juntos. Nosso agradecimento ao Professor Fernando Garcia de Oliveira que já vem de anos de luta na promoção de uma agenda dos atingidos, ao PEASA, na pessoa de seu diretor Vicente Araújo, tanto pelo apoio logístico, pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG para a extensionista bolsista do projeto.